

A thick dark blue vertical bar runs down the left side of the page. A blue arrow-shaped graphic points to the right from the bar, containing the date.

04-09-2020

Plano de sustentabilidade para o turismo 2020-2023

Contributos APROTURM

Several thin, light blue wavy lines originate from the bottom left and curve upwards and to the right, creating a sense of movement and design.

Associação dos Profissionais de Turismo do Minho
[APROTURM]

Índice

Enquadramento	2
Resumo das propostas	3
EIXO I – ESTRUTURAR uma oferta cada vez mais sustentável	5
Proposta I - Eco-inclusive tourism incubation	5
Orçamento Indicativo do Eco-inclusive tourism incubation:	6
Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)	6
Proposta II - Green skills for tourism.....	7
Orçamento Indicativo do Eco-inclusive tourism incubation:	8
Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)	8
Proposta III - Portuguese Festivals R 4 all.....	9
Orçamento Indicativo do Portuguese Festivals R 4 All.....	10
Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)	10
Proposta IV - Minho green brand	12
Orçamento Indicativo do Minho green brand:	13
Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)	13
EIXO II – QUALIFICAR os agentes do setor e os turistas	15
Proposta V - Capacitar Associações de Turismo	15
Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)	17
EIXO III – MONITORIZAR a sustentabilidade no setor	18
Proposta VI - Quality Destination.....	18
Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)	20
Produção científica.....	21
Ficha técnica	22

Enquadramento

A APROTURM, Associação dos Profissionais de Turismo do Minho, sem fins lucrativos, tem, como principais objetivos, unir, representar, expressar e defender os interesses dos profissionais de turismo e da economia do turismo enquanto setor fundamental para o desenvolvimento de Portugal-

Enfrentamos, enquanto Humanidade, a maior crise sanitária dos tempos modernos, pelo que se impõe o desenvolvimento de esforços e iniciativas conjuntas que permitam apoiar e ajudar as empresas e os postos de trabalho do setor do turismo que se encontrarem atualmente em risco.

Apesar de ser, ainda, prematuro fazer qualquer balanço, é um facto que o setor do turismo é e será um dos mais afetados.

A APROTURM foi solicitada a dar o seu contributo em 26 de agosto pp, tendo entendido criar três grupos de trabalho que se focaram nos Eixos II, III e IV, por considerar que poderá enquanto Associação de Profissionais de Turismo, contribuir para que o turismo em Portugal continue a ser um fator de desenvolvimento sustentável e capaz de cumprir o objetivo de alavancar o país para cumprir o desígnio de ser o **Melhor e Mais Qualificado Destino Turístico do Mundo**.

A APROTURM disponibiliza-se a aprofundar todas as propostas apresentadas em cooperação aberta com o Turismo de Portugal e as Entidades Públicas e Privadas que se considerarem mais competentes para o efeito.

A APROTURM, no Minho, disponibiliza-se, também, a executar cada uma das propostas apresentadas e a colaborar no reforço das propostas em que se colocou como parceira no quadro geral das propostas e medidas elaborada pelo Turismo de Portugal.

Os contributos da APROTURM presentes neste relatório reuniram sete propostas e um artigo científico, tendo concluído os trabalhos realizados no dia quatro de setembro de 2020, data em que partilhou as suas conclusões com as entidades competentes.

Resumo das propostas

EIXO I – ESTRUTURAR uma oferta cada vez mais sustentável

Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade

Proposta I - Eco-inclusive tourism incubation – Driving towards green and inclusive entrepreneurship in tourism

- Incubação empresarial de qualificação para um turismo inclusivo e sustentável.

Proposta II - Green skills for tourism – Qualifying human resources to the challenges and trends of the tourism sector

- Qualificação de recursos humanos direcionados para os desafios do setor do turismo.

Proposta III - Portuguese Festivals R 4 all

- Plataforma inclusiva sobre festivais.

Proposta IV - Minho green brand

- Plataforma digital e marca promocional da região do Minho.

EIXO II – QUALIFICAR os agentes do setor e os turistas

Proposta V - Capacitar Associações de Turismo, Locais e Regionais

- Reforçar as Competências Técnicas do Associativismo dos Profissionais de Turismo

EIXO III – MONITORIZAR a sustentabilidade no setor

Inovação e Sustentabilidade

Proposta VI – Quality Destination – Develop Quality with Experimentation

- Laboratório de Experimentação e Certificação da Qualidade da Oferta Turística

APROTURM

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE
TURISMO DO MINHO

EIXO I – ESTRUTURAR uma oferta cada vez mais sustentável

Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade

Proposta I - Eco-inclusive tourism incubation

Eco-inclusive tourism incubation – Driving towards green and inclusive entrepreneurship in tourism
– Incubação empresarial de qualificação para um turismo inclusivo e sustentável

A Aproturm no âmbito do **EIXO I – Estruturar uma oferta cada vez mais sustentável**, propõe-se desenvolver no âmbito da Medida - **Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade** o **Eco-inclusive tourism incubation – Driving towards green and inclusive entrepreneurship in tourism** – Incubação empresarial de qualificação para um turismo inclusivo e sustentável, propõe-se a desenvolver dinâmicas de âmbito regional que promovam e capturem investimentos, empresas e empreendedores para a região do Minho assentes em boas práticas ambientais e em projetos turísticos inclusivos que valorizem a comunidade e os produtos locais de territórios de baixa densidade e economicamente desfavorecidos.

O desenvolvimento de um viveiro empresarial que pretende dinamizar o espírito de empreendedorismo na comunidade e nos territórios, de forma enraizada e prolongada no tempo, criando mentalidades criativas e inovadoras que permitam uma melhor adaptação às mudanças que vamos experienciando enquanto sociedade e aos desafios do setor do turismo e que permita, também, uma maior capacidade e estímulo à criação de emprego sustentável tanto nos jovens, adultos ou pessoas em situação de desemprego.

Este projeto tem como principais objetivos:

- Incrementar o emprego e facilitar a dinamização de uma rede estrutural de apoio empresarial e empreendedor, particularmente junto dos jovens, desempregados e desfavorecidos;
- Facilitar o acesso a instrumentos de apoio e informação à criação de empresas, estimulando a identificação e a criação de novas iniciativas empresariais para o território;
- Acompanhamento e incubação das novas ideias e empresas em todas as fases de negócio;
- Fornecimento de ferramentas a empresas e empreendedores para apoio à gestão, inovação, digitalização ou internacionalização dos seus negócios;
- Reforço das competências de gestão e inovação empresarial dos jovens e dos empreendedores, estimulando o surgimento de novas ideias que encarem o território que os envolve como um conjunto de oportunidades inexploradas;

- Facilitar o processo de entrada dos recursos humanos qualificados no setor do turismo que se viram em situação de desemprego derivado da conjuntura económica e pandémica atual;
- Criação de “alvéolos” locais de empreendedorismo situados em escolas e/ou centros interpretativos não utilizados, permitindo a recuperação e o (re)aproveitamento de património cultural e histórico existente para a dinamização de emprego e empresas locais;
- Fomento de projetos de dinamização empresarial assentes em boas práticas ambientais que permitam uma maior eficiência ambiental e sustentabilidade da atividade turística bem como em impactos positivos nas comunidades em que se inserem.

Orçamento Indicativo do Eco-inclusive tourism incubation:

Custos	Indicadores	Descrição	Custo anual	Custo Total (3 anos)
Implementação (2020)	Adaptar e equipar instalações	Mobiliário, Equipamentos, Software	20.000€	25.000€
	Recrutamento e seleção de Recursos Humanos	3 Técnicos Superiores 1 Administrativo	5.000€	
Funcionamento (2020-2023)		Rendas	12.000€	228.600€ (3 anos)
		FSE	3.000€	
		Recursos Humanos	46.200€	
		Taxas e Impostos	15.000€	
Total de investimento				253.600€

Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)

Metas a atingir:

- Incremento de 50% de empreendimentos turísticos com sistemas de eficiência energética, água e gestão de resíduos;
- 50 000 profissionais com formação nas áreas da sustentabilidade.

Indicadores:

- Nº de empreendimentos turísticos com sistemas implementados, nos projetos “Por um turismo responsável” da AHP e “AQUA+HOTEIS” da ADENE – mínimo de 25/ano;
- Nº de participantes em ações de formação/capacitação – mínimo de 75/ano.

Proposta II - Green skills for tourism

Green skills for tourism – Qualifying human resources to the challenges and trends of the tourism sector – Qualificação de recursos humanos direcionados para os desafios do setor do turismo

A Aproturm no âmbito do **EIXO I – Estruturar uma oferta cada vez mais sustentável**, propõe-se desenvolver no âmbito da Medida - **Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade** o **Green skills for tourism – Qualifying human resources to the challenges and trends of the tourism sector – Qualificação de recursos humanos direcionados para os desafios do setor do turismo**, propõe-se a desenvolver ações de âmbito regional que facultem a possibilidade aos estudantes, trabalhadores e futuros trabalhadores da área do turismo, do desenvolvimento de competências específicas que lhes permitam um maior sucesso no processo transitório para o mercado de trabalho e uma maior preocupação ambiental no desenvolvimento das suas atividades laborais.

Consiste no desenvolvimento de ações de formação de curta duração que respondam especificamente à resolução de problemas identificados pelas empresas, através da partilha de situações práticas e problemas reais do seu dia a dia, garantindo soluções eficientes baseadas na inovação e criatividade que permitam a (re) qualificação e o desenvolvimento de competências assentes na sustentabilidade ambiental dos profissionais ou futuros trabalhadores do setor do turismo e, ao mesmo tempo, uma melhor resposta aos desafios que se colocam às empresas.

Este projeto tem como principais objetivos:

- Qualificar o emprego no setor do turismo;
- Responder aos desafios ambientais e sustentáveis que se colocam ao setor;
- Promover boas práticas ambientais;
- Aproximar o tecido empresarial ao mercado de trabalho;
- Resolver problemas práticos com base na inovação e criatividade;
- Fomentar projetos empresariais assentes em boas práticas ambientais que permitam uma maior eficiência ambiental e sustentabilidade da atividade turística.

Orçamento Indicativo do Eco-inclusive tourism incubation:

Custos	Indicadores	Descrição	Custo anual	Custo Total (3 anos)
Implementação (2020)	Recrutamento e seleção de Recursos Humanos	3 formadores	6.000€ (mínimo de 300 horas)	18.000€
Funcionamento (2020-2023)	Rendas		10.000€	39.000€ (3 anos)
	Material publicitário		3.000€	
Total de investimento				57.000€

Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)

Metas a atingir:

- 50 000 profissionais com formação nas áreas da sustentabilidade.

Indicadores:

- N° de participantes em ações de formação/capacitação – mínimo de 75/ano.

Proposta III - Portuguese Festivals R 4 all

Portuguese Festivals R 4 all – Plataforma inclusiva

Com o objetivo de proporcionar uma experiência inclusiva e integrada com o programa "All for All" criado pelo Governo, o Portuguese Festivals R 4 All integra a capacitação da oferta, a promoção de Portugal como destino para todos, ações de formação e sensibilização e o reconhecimento internacional, nomeadamente, através de parcerias e a captação de operadores.

Estimava-se que os turistas com necessidades específicas representassem 862 milhões de viagens na Europa em 2020. (Fonte: Turismo de Portugal)

A Aproturm no âmbito do **EIXO I – ESTRUTURAR uma oferta cada vez mais sustentável**, propõe-se desenvolver no âmbito da Medida- **Acessibilidade para Todos a plataforma inclusiva, Portuguese Festivals R 4 all**, que de forma inclusiva permita a qualquer pessoa, independentemente das suas necessidades especiais, colher informação sobre festivais, as condições que cada um proporciona e comprar ou reservar bilhetes e estadias.

O **Portuguese Festivals R 4 All** tem por missão proporcionar o acesso inclusivo à informação, bem como a divulgação, em colaboração com o Turismo de Portugal, das condições acessíveis dos festivais portugueses.

O **Portuguese Festivals R 4 All** colaborará com o Turismo de Portugal-IP, e com os organizadores de festivais, na promoção e a coordenação de atividades que visem contribuir para a melhoria da experiência em festivais, tornando-os cada vez mais inclusivos.

Sabemos que a satisfação com uma experiência lúdica como um festival começa no momento da pesquisa, escolha, planeamento, que leva à decisão de compra e ao desfrute da experiência em si.

Ao **Portuguese Festivals R 4 All** competirá:

- promover a criação de uma plataforma digital totalmente inclusiva, onde se poderão integrar todos os festivais realizados em Portugal;
- Desenvolver a plataforma em colaboração com os *stakeholders* do setor e o Turismo de Portugal, auscultadas as várias associações representativas do público-alvo da plataforma: ex: ACAPO, APD, Associação Portuguesa de Surdos, AAJUDE entre outras;
- Divulgar interna e externamente a plataforma e as suas vantagens;
- Efetuar **Follow up** periódicos para avaliar a real efetividade das melhorias efetuadas.

Orçamento Indicativo do Portuguese Festivals R 4 All

Custos Atividade	Indicadores	Euros
Criar o Portuguese Festivals R 4 All (serviços jurídicos, realização de trabalhos de orientação estratégica, estruturar objetivos e funções)	3 meses 3 Técnicos superiores 480 H * 35 Euros/H	16 800€
Adaptar e Equipar Instalações e criação da plataforma digital	Mobiliário, Equipamentos, Software	20.000€
Selecionar Recursos Humanos	3 Técnicos Superiores 1 Administrativo	4.000€
Funcionamento durante 3 anos do Portuguese Festivals R 4 all	Rendas, FSE, Recursos Humanos, Taxas e Impostos	36.000€ (3 anos) 18.000€ (3 anos) 85.344€ (3 anos) 6.000€ (3 anos) 48.488€ /ano
TOTAL		89.288€ (1º ano)

Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)

Metas a atingir:

- 500 referências internacionais sobre oferta sustentável em Portugal.

Indicadores:

- N° de artigos publicados em órgãos de comunicação social digitais internacionais – entre 50 a 100 referências.

Prémio Nacional de Turismo

A Aproturm no âmbito do EIXO - Estruturar uma oferta cada vez mais sustentável, propõe-se a desenvolver no âmbito da Medida - Empresas e destinos sustentáveis, em parceria com outras empresas/associações, a realização da entrega do Premio Nacional de Turismo e colaborar na revisão e implementação da Norma Portuguesa de Atividades de Turismo de Natureza.

A entrega anual do Prémio Nacional de Turismo, ou seja, a distinção de casos de sucesso nas tipologias: Turismo em Rede; Turismo Autêntico; Turismo Sustentável; Turismo de Confiança realizar-se-ia, para as empresas do Minho, durante o congresso da APROTURM, que por sua vez, seria rotativo, isto é, todos os anos o congresso mudava de cidade para assim haver uma dinamização do Minho e do turismo aí existente.

A Norma Portuguesa de Atividades de Turismo de Natureza engloba:

A garantia de satisfação dos participantes, nomeadamente através da criação de produtos turísticos diferenciados e endógenos e a reformulação e adaptação de produtos já existentes.

A garantia de segurança através de estudos do ambiente circundante e de normativas, cujas, regulam e promovem as boas práticas, o bom funcionamento e a segurança de todos.

A garantia de sustentabilidade e preservação ambiental, particularmente através da criação de estratégias de aproveitamento de produtos endógenos e da adaptação da criação das infraestruturas ao ambiente envolvente.

A necessidade da realização de estudos ambientais, que abranjam a sustentabilidade e priorizam o meio ambiente, por forma a garantir uma relação de sustentabilidade entre o turismo de natureza e ambiente circundante.

Proposta IV - Minho green brand

Minho green brand - plataforma digital e marca promocional da região do Minho

A Aproturm no âmbito do **EIXO I – Estruturar uma oferta cada vez mais sustentável**, propõe-se desenvolver no âmbito da Medida - **Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade** o **Minho green brand - plataforma digital e marca promocional da região do Minho**, propõe-se a desenvolver uma plataforma digital regional que promova e comercialize uma oferta turística da região do Minho baseada nos seus atributos naturais, paisagísticos, culturais e históricos assentes em operadores turísticos que promovam as boas práticas ambientais e baseiem os seus produtos na produção local.

O projeto consiste no desenvolvimento de uma plataforma digital promocional regional, acessível a todos, em especial a pessoas com deficiências, que agregue informações georreferenciadas sobre os principais atrativos turísticos da região (Exemplos: Parque Nacional da Peneda-Gerês, Centro Histórico de Guimarães, Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés, entre outros).

Disponibilizará, ainda, espaço e oportunidades de negócio para os principais atores turísticos regionais (alojamento, restauração, animação turística) que, através da divulgação das boas práticas de sustentabilidade ambiental implementadas, possam ser classificadas pela sua pegada carbónica (numa espécie de selo “Clean & Safe” da sustentabilidade), onde parte das receitas turísticas geradas, são canalizadas para projetos direcionados para a preservação ambiental e sustentável do território (Exemplo: Contratação pessoal local, defesa de espécies em vias de extinção, aposta em produtos biológicos locais, replantação de árvores, melhoria das infraestruturas, entre outros), criando atividades turísticas que clarifiquem a sua pegada ecológica mas que permitam ao turista contribuir para a sua diminuição.

Por último, serão criadas e promovidas rotas turísticas transversais a toda a região, abertas e fechadas, baseadas na oferta gastronómica, nos vinhos, na natureza, nas tradições e costumes, na paisagem e natureza envolvente, devendo ser reforçada toda a sinalética e informação dos principais pontos de interesse que as integram, utilizando a tecnologia para fornecer informação a surdos (exemplo: disponibilização de QR codes) ou a pessoas invisuais (Exemplo: informação em brail) bem como uma melhor acessibilidade dos locais, tornando-os acessíveis a todos.

Este projeto tem como principais objetivos:

- Qualificar a oferta turística de acordo com boas práticas ambientais;
- Tornar o destino mais inclusivo e acessível;

- Promover as boas práticas ambientais;
- Envolver o turista na melhoria ambiental do território e comunidades;
- Promover turisticamente a região do Minho;
- Aumentar a procura turística da região.
- Responder aos desafios ambientais e sustentáveis que se colocam ao setor.

Orçamento Indicativo do Minho green brand:

Custos	Indicadores	Descrição	Custo anual	Custo Total (3 anos)
Implementação (2020-2021)	Estudos prévios	Levantamento e georreferenciação dos principais PI	15.000€	15.000€
		Criação das rotas a implementar	10.000€	10.000€
		Inventariação dos projetos de preservação ambiental e territorial	5.000€	5.000€
Divulgação (2021)	Sensibilização dos parceiros (2021)	Divulgação e ações promocionais junto das empresas	10.000€	10.000€
		Ações de formação e sensibilização para a sustentabilidade ambiental e territorial	6.000€ (300 horas)	6.000€
Funcionamento (2022-2023)	Implementação da Plataforma digital		50.000€	50.000€
	Manutenção da plataforma digital		5.000€	10.000€
	Marketing Digital		10.000€	20.000€
Total de investimento				126.000€

Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)

Metas a atingir:

- Incremento de 50% de empreendimentos turísticos com sistemas de eficiência energética, água e gestão de resíduos
- Eliminação de plástico de uso único em 25% de hotéis de 4* e 5*
- 50 000 profissionais com formação nas áreas da sustentabilidade
- 500 referências internacionais sobre oferta sustentável em Portugal

Indicadores:

- N° de empreendimentos turísticos com sistemas implementados, nos projetos “Por um turismo responsável” da AHP e “AQUA+HOTEIS” da ADENE – mínimo de 100 empresas (3 anos)
- N° de hotéis que eliminaram plástico de uso único na sua operação (inquérito) – mínimo de 100 empresas (3 anos)
- N° de participantes em ações de formação/capacitação – mínimo de 75/ano
- N° de artigos publicados em órgãos de comunicação social digitais internacionais – entre 50 a 100

EIXO II – QUALIFICAR os agentes do setor e os turistas

Proposta V - Capacitar Associações de Turismo

Capacitar Associações de Turismo – Reforçar as Competências Técnicas do Associativismo dos Profissionais de Turismo

O **EIXO II – QUALIFICAR os agentes do setor e os turistas**, deve constituir-se como um programa estruturante no reforço das estruturas associativas dos Profissionais de Turismo e do Associativismo Empresarial do Turismo, que, pela sua ação de representação e de mobilização dos profissionais e da comunidade empresarial, contribuirão para o estabelecimento de um padrão elevado de serviços necessário para que os agentes económicos e sociais se apresentem como uma malha de garantia de um turismo sustentável, capaz de respeitar “o uso adequado dos recursos ambientais” e de “respeitar a autenticidade sociocultural e assegurar que as atividades económicas sejam viáveis no longo prazo.”, propósitos defendidos no conceito de turismo sustentável OMT (2005).

CAPACITAR ASSOCIAÇÕES de TURISMO, deve constituir-se como um programa do reforço da capacitação das Associações de Profissionais de Turismo e Associações Empresariais de Turismo. Efetivamente aquelas estruturas possuem uma importância indispensável na defesa dos interesses dos profissionais de turismo e do tecido empresarial que desejam estabilidade do desenvolvimento económico e social e o respeito absoluto dos princípios do Turismo Sustentável.

As Associações de Profissionais de Turismo e as Associações Empresariais têm por vocação o desenvolvimento das profissões e do tecido empresarial e como tal estarão motivadas, uma vez apoiadas para a sua capacitação, em contribuir para os objetivos do Eixo II - QUALIFICAR os agentes do setor e os turistas.

O projeto **CAPACITAR ASSOCIAÇÕES de TURISMO** - Reforçar as Competências Técnicas do Associativismo dos Profissionais de Turismo terá como objetivos:

- Disponibilizar meios financeiros orientados exclusivamente à contratação de recursos humanos com formação superior em Turismo para se integrarem nos quadros das Estruturas Associativas de Profissionais e Estruturas Associativas Empresariais do setor, aumentando o seu potencial para “...um desenvolvimento sustentável do Turismo requer, também, a participação informada de todos os *stakeholders* relevantes...” (Turismo Sustentável da OMT, 2005);
- Apoiar a criação de condições técnicas e organizacionais das Associações de Profissionais de Turismo e Associações Empresariais Locais e Regionais de Turismo, capazes de atuarem como

observatórios e dinamizadores das políticas e medidas que favoreçam o desenvolvimento sustentável do Turismo Local e Regional e a "...a monitorização constante dos seus impactes e deve, ainda, manter um elevado nível de satisfação dos turistas." (Turismo Sustentável da OMT, 2005);

- Cooperar com as entidades públicas e privadas que operam no e para o setor tendo como objetivo cumprir a sustentabilidade do turismo local e regional. Como fazendo parte de um todo nacional;
- Realizar eventos em complementaridade com as entidades públicas e privadas locais e regionais, tendo como objetivo qualificar turisticamente os eventos, festas e festividades locais e regionais, com a preocupação de contribuir para a satisfação dos turistas;
- Caracterizar os Eventos, as Festas, Festivais, Festividades locais e organizar recomendações da sua qualificação turística considerando a satisfação dos turistas e o envolvimento das estruturas organizativas locais (Associações Recreativas e Culturais, Grupos de Folclore, entre outros.);
- Efetuar a avaliação dos eventos do ponto de vista técnico-turístico e produzir orientações de qualificação e melhoria contínua.

Orçamento Indicativo

Custos Atividade	Indicadores	Euros
Apoio à Contratação de Recursos Humanos qualificados para o setor do Turismo	Máximo de 3 técnicos superiores por Associação 3 anos de apoio financeiro 3 técnicos x 14 meses x 3 anos x 1,27% x 1.200 Euros/mês	192.024€ (3 anos) 64.008€ / Ano
Adaptar e Equipar Instalações	Mobiliário, Equipamentos, Software, website e ligação a Redes Sociais	20.000€ (1º ano)
Selecionar Recursos Humanos com formação técnica no turismo	3 Técnicos Superiores	3.000€ (1º Ano)
Despesas de FSE para os técnicos superiores de turismo	75 Euros/mês/técnico x 12 meses x 3 anos x 3 técnicos	8.100€ (3 anos) 2.700€ / ano
TOTAL		72.108 € / Ano

PROVEITOS	Financiamento	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Fundo de Coesão	60%	57.064,8 €	43.264,8 €	43.264,8 €

Turismo Portugal	10%	9.510,8 €	7.210,8 €	7.210,8 €
CIM Alto Minho	10%	9.510,8 €	7.210,8 €	7.210,8 €
CIM Cávado	10%	9.510,8 €	7.210,8 €	7.210,8 €
CIM Ave	10%	9.510,8 €	7.210,8 €	7.210,8 €
Total		95.108 €	72.108 €	72.108 €

Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)

Atividades	2020	2021	2022	2023	Totais
Seleção Recursos Humanos	###				
Adaptar e Equipar Instalações	###				
Realizar eventos em complementaridade com as entidades públicas e privadas locais e regionais (concelhos do Minho)		12	24	48	74
Caraterizar os Eventos, as Festas, Festivais, Festividades locais e organizar recomendações (concelhos do Minho e CIMs)		24	48	96	148
Efetuar a avaliação dos eventos do ponto de vista técnico-turístico e produzir orientações (concelhos do Minho e CIMs)		24	48	96	148
Produzir Recomendações p/ os Municípios e CIMs (Minho)		27	27	27	27

EIXO III – MONITORIZAR a sustentabilidade no setor

Inovação e Sustentabilidade

Proposta VI - Quality Destination

Quality Destination – Develop Quality with Experimentation – Laboratório de Experimentação e Certificação da Qualidade da Oferta Turística

A Aproturm no âmbito do **EIXO III – Monitorizar a sustentabilidade no setor**, propõe-se desenvolver no âmbito da Medida- **Inovação e Sustentabilidade** o **QUALITY DESTINATION – Develop Quality with Experimentation – Laboratório de Experimentação e Certificação da Qualidade da Oferta Turística**, laboratório de turismo regional que envolvendo os operadores turísticos locais se constituirá como uma estrutura capaz de verificar e certificar a qualidade dos empreendimentos turísticos, apoiado na experimentação e verificação de parâmetros estabelecidos para garantir um elevado nível de qualidade de serviços.

O QUALITY DESTINATION, tem como objetivo assegurar a procura da qualidade da oferta do Destino Turístico e dos seus produtos e serviços para o aumento da satisfação da experiência turística no DT, o aumento da competitividade das atividades económicas diretamente ligadas ao DT.

O QUALITY DESTINATION colaborará com o Turismo de Portugal-IP, e com o IPQ, que tem por missão a coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de atividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da ação dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das atividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização.

Ao Quality Destination competirá:

- Promover a elaboração de normas portuguesas em compatibilização com normativo europeu sobre Quality Destination no turismo;
- Desenvolver regras e especificações para que os Destinos Turísticos e sobretudo o Turismo Rural, possam aplicar e cumprir um padrão elevado de excelência, enquanto oferta turística e contribuir assim para os objetivos da Estratégia do Turismo 20-27;
- Garantir o rigor e a exatidão das medições realizadas, assegurando a sua comparabilidade e rastreabilidade, a nível nacional e internacional, e a realização, manutenção e desenvolvimento dos padrões das unidades de medida;

- Estudar e trabalhar com os operadores turísticos locais e regionais no cumprimento dos procedimentos das diretivas comunitárias da União Europeia e da Organização Mundial do Turismo;
- Prosseguir as suas atribuições assentes nos princípios da Credibilidade e Transparência, da Horizontalidade, da Universalidade, da Coexistência, da Descentralização e da Adesão livre e voluntária, promovendo o uso generalizado de procedimentos, de técnicas, metodologias e especificações reconhecidos a nível europeu e/ou internacional para o turismo;
- Organizar, disseminar informação e dar aconselhamento técnico especializado sobre boas práticas, regras, normas para a implementação de serviços de qualidade superior no turismo rural e nos destinos Turísticos;
- Promover o mérito empresarial e distinguir anualmente a melhor oferta turística em Turismo Rural bem como o Destino Turístico;
- Efetuar **Follow up** da oferta do turismo Rural existente e dos Destinos Turísticos das regiões de baixa densidade, sobretudo no Minho.

Orçamento Indicativo do QUALITY DESTINATION

Custos Atividade	Indicadores	Total
Criar o Quality Destination (serviços jurídicos, realização de trabalhos de orientação estratégica, estruturar objetivos e funções)	3 meses 3 Técnicos superiores 480 H * 35 Euros/H	16.800€
Adaptar e Equipar Instalações	Mobiliário, Equipamentos, Software	20.000€
Selecionar Recursos Humanos	3 Técnicos Superiores 1 Administrativo	4.000€
Funcionamento durante 3 anos do Quality Destination	Rendas, FSE, Recursos Humanos, Taxas e Impostos	36.000€ (3 anos) 18.000€ (3 anos) 85.344€ (3 anos) 6.000€ (3 anos) 48.488€ /ano
TOTAL		89.288€ (1º ano)

PROVEITOS	Financiamento	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Turismo Portugal	40%	35.715,2 €	19.395,2 €	19.395,2 €
IPQ	30%	26.786,4 €	14.546,4 €	14.546,4 €
CIM Alto Minho	10%	8.928,8 €	4.844 €	4.844 €
CIM Cávado	10%	8.928,8 €	4.844 €	4.844 €
CIM Ave	10%	8.928,8 €	4.844 €	4.844 €
Total		89.288 €	48.488 €	48.488 €

Outputs esperados (definidos em conjunto com o Turismo de Portugal)

	2020	2021	2022	2023	Totais
Entrada em Funcionamento do QUALITY DESTINATION	###				
Elaboração de Normas de Qualidade para o Turismo Rural	##	##			
Desenvolver regras e especificações - Destino Turístico de Qualidade					
Desenvolver regras e especificações para o Turismo Rural	##	##			
Aplicação de Normas de Qualidade ao Turismo Rural		50	150	250	450
Aplicação de Normas aos Destinos Turísticos - Turismo Rural (Concelhos no Minho)		2	8	12	22
organizar, disseminar informação - Seminários		6	6	6	18
aconselhamento técnico especializado sobre boas práticas, regras, normas					
estudar e trabalhar com os operadores turísticos locais e regionais o cumprimento dos procedimentos das diretivas comunitárias da UE e da OMT (envolvimento de)	##	50	150	250	450
promover o mérito empresarial e distinguir anualmente a melhor oferta turística em Turismo Rural		###	###	###	62
promover o mérito do Destino Turístico		###	###	###	24
Efetuar Follow up da oferta do turismo Rural existente e dos Destinos Turísticos		50	200	450	450
Efetuar Follow up da oferta dos Destinos Turísticos		6	12	18	24

Produção científica

Artigo científico fundamental para compreender os indicadores de sustentabilidade das PMES'S do Turismo em Portugal:

Silva, Óscar (2020). Sustainability Indicators for Tourism SMEs: Application to Portuguese Context.

ABSTRACT

Tourism has been a fundamental pillar for the development of the Portuguese economy and has supported and stimulated new opportunities. However, for small and medium enterprises (SMEs) and given their specific characteristics, there are no specific indicators to monitor sustainability, and they are only based on existing models such as ETIS, WTO, and Green Globe. Given the complexity of the indicators in these models and their comprehensive vision, it makes it difficult for SMEs that have limited resources to measure them. Consequently, it is important to focus their action on the most relevant indicators for their activity. In this sense, this study is relevant in identifying the critical sustainability factors for Portuguese SMEs. In total, and after the synthesis and assessment of the various indicators, a total of 35 critical indicators were identified distributed among the economic, social, sustainable management, and environmental dimensions.

Keywords: sustainability, tourism, indicator, assessment, Portugal

(documento enviado em anexo)

Ficha técnica

Título | Plano de sustentabilidade para o turismo 2020-2023 - Contributos APROTURM

Promotor | Associação dos Profissionais de Turismo do Minho

Morada | *Vila Work - Barcelos Business Center - Avenida da Cal, Lote 125 1ª, Barcelos*

Contactos | 966256773 | geral.aproturm@gmail.com | www.aproturm.com

Equipa técnica | Dr. José Pedro Ferreira
| Dr.ª Cristiana Molho
| Dr.ª Deolinda Costa
| Dr.ª Ivone Cruz
| Dr.ª Maria José Maciel
| Mestre António Cerdeiras
| Prof. Doutor. Óscar Silva
| Prof. Especialista Abílio Vilaça

© Associação dos Profissionais de Turismo do Minho, 04 de setembro de 2020



Associação dos Profissionais de Turismo do Minho
[APROTURM]